

**ASPECTOS DA LINGUAGEM DE DOCUMENTOS MANUSCRITOS ENTRE OS
SÉCULOS XVII E XIX**

Marlos de Barros Pessoa

UFPE

marlospessoa@yahoo.com.br

Quando o pesquisador, interessado em estudar as fontes dos séculos passados sobretudo, recorre à grande variedade de documentos depositados nos arquivos espalhados pelo país, se depara comumente com manuscritos de difícil leitura, por causa de vários fatores típicos desse tipo de documentação. Esta comunicação quer destacar aspectos da linguagem e da composição desses manuscritos entre os séculos XVII e XIX, compostos de cartas, quer oficiais, quer privadas, e requerimentos, para delimitar um conjunto restrito de uma grande variedade. Não bastasse a caligrafia que por si só pode exigir um grande esforço, há outros elementos que caracterizam tais documentos. A grafia /ortografia com sua variabilidade é uma das marcas mais evidentes, num mesmo texto, ou em textos de épocas distintas. Alie-se a isso a grande quantidade de abreviaturas, que exige muita atenção e outras vezes consciência dos elementos do cotexto. Reforçando esse universo, há outros fenômenos, tais como conglomerados gráficos ou segmentação vocabular, que podem levar a uma falsa interpretação das informações veiculadas. Acrescente-se a isso a falta de uniformização ou regularidade da pontuação, que contribui para o problema da obscuridade de sentido. A devida interpretação de uma passagem ou de várias passagens dos manuscritos é uma tarefa que exige, pois, muita acuidade daquele que lê ou transcreve tais documentos. Foi, portanto, analisando um conjunto de documentos digitalizados ou transcritos, que se pôde perceber o significado desses elementos para o necessário trabalho de leitura e transcrição, tão fundamental para a recuperação de informações cruciais para o fazer histórico. Diante da repetição dos fenômenos aqui enumerados, faz-se necessário uma sistematização, tal como esta aqui feita, para servir de preparação para futuros pesquisadores que possam ir às fontes primárias. Esse tipo de intervenção pode estimular essa ida às fontes, possibilitando

o desenvolvimento de uma consciência maior do que a que existe tanto no sentido da vontade de contemplação dos documentos que repousam nos arquivos, quanto no cuidado com a preservação e digitalização de uma farta documentação.

Os objetivos deste trabalho são os seguintes:

1. Identificar algumas características dos manuscritos
2. Identificar algumas características dos impressos
3. Investigar os problemas de obscuridade de sentido

1. Amostras de textos do século XVIII

(1) 1701

Por carta de desanoue de Novembro do anno pa / ssado Eu VMage.(1) Seruido declarar me Requei / rera Nesse Reino Gregorio deAbreu Pra.(2) **acon / firmação** do Posto de capitão mor das entra / das do Certaõ daoutra Banda do Rio grande / do Sul, **eporque Seentende** que esta parte não / fica debaixo da minha jurisdição, nemhe aque / lla sobre **quese meconcedeu** poder fazer estes / Provimentos, me ordena VMage. diga a / Rezaõ **quetiue** para isso . Em obediência da / qual ordem digo aVMage. que há dous Rios / grandes E **um do Norte que demora para e / lle Secenta Legoas deste Recife**, dequehe ca / pitaõ mor Bernardo Vieira da (ilegível) e o ou / tro do Sul que dista mais de duzentas do / mesmo Reçife para o Poente (ilegível), enaõ / daquelle he que fis capitão Mor des entra / das aGregorio deAbreu Pereira, **equese huã / freguezia nouamente erecta no Certaõ / por inuocação S. Francisco do Rio grande / do Sul . isto he oque posso informar aVMa / ge. pa.(3) Resolver oque mais conueniente for / aSeuRealSeruiço.** a Realpessoa deVMage / goarde nosso Senhorfelicissimos annosComo / Seus vassallos hauemos mister . Recife / dePernco. 24 deMayo de 1701

(2) 1708

Senhor

Odenorme **VMge.** por carta da **R.am** deste / estado fise se remeter **ad.^a R am** hum **agqo.q'p^a** a Coroa vinha interposto o ----- dos religiosos / bentos Fr Bernardo da Trind.e com **ofundam.to** / deser **violentam.te** expulso doseo **conv.to** por ser / eo q' og.or destas Capitancias –Sebastião de Castro / eCaldas lhe mandou por pedindoselhe ajuda de / braço secular pello cabido desta cid.e oqual agqo. não remetia denscrivão delle por ser no / tificado por huá portaria do dito **g.or, e também / ordenandome VMg. Nomease letrado,** e escri / vão por nehum querer fazer requerim.tos por / p.te do Abb.e expulso com otemor deserem pre / sos como foi no Forte domar o advogado o pe / Pedro Ferreira Brandao por ordem dodo g.or apedimdo. / do Cabido; **querendo como sou obrigado dar / cumprim.to as cartas dedelig.ca veio aminha casa com hum escrivão oP.e Fr Luis daPied.e Pre / sid.e intrudusido na exclusão do Prelado re / querendome meintentava desuspeito p^a as / d.as delig.cas obrig.do oescrivão com hum despo. do / g.or, esem emdgo. de eu lhe afirmar só dava / cumprim.to e execução a se remeter oagg.o enome--/ ar letrado, eescrivão, enão conhecia decousa / alguma q' lhe pudese tocar sobre o procedimento, / eestados procedim.tos q' ouve, não satisfeito / odo religioso com esta repostada perante / oescrivão como consta da certidão, ----- / fes huás suspeiçoes difamatorias contra min / ha pessoa, eccupação andando publica m.te pellas / praças, e ruas publicas com escandalo da repu / blica pellas injuriozas palavras q' proferia. / sendo o seo animo mais ainjuriar, doq'tra / tar dasua justiça, pois q.do não bastase acer / tificação do escrivão, nova m.t e pello mesmo / official- omandei certificar sô fazia oq' VMg. / mandava, não sendo bastantes tantas cautelas / p^a obviar asafrontas q' od.^o Fr Luis Luis proferia, / deq' fis auto q' remeto aVMg. p^ase ter com / od^o Pe. ademonstração q' VMg. for servido, / pois devendome por Ministro deVMg. toda / áttenção, epella occupação demeo cargo me achar**

/ emposebelitado p^a repulçar **qual quer** inguria, / eafrota, não parece licito q' com este seguro / contra mim se obre, efale, oq'senão fizera con / tra qual quer particular, avista do auto man / dará VMg.e oq'for servido Recife dePer / nambuco 30 deAgosto de1708.

Do Juiz deFora

Luis deValençuela -----

(3) 1737

DuarteSodre Pereira Snr'. Donatario daVa. De Agoas Bellas do comso de / S. Magde. q' Deos gde. Governador e capam. General de Pernambuco emais capetancias / anexas etc **Porquanto meordenou S. Magde. que Deos gde. mandaçe Socorrer desta Praça a / de Noua colonia pello grande haperto enq'. seacha com, aguerra q' lhe fas a Nassaõ e ar / telharia como ja o tenho feito com os mantimentos equatro companhias compostas / dos offes. e soldados q' por destacamento mandei formar dos dous Tersos pagos desta / Praça do Recife e çide. deolinda q' Remeti pelo Rio de Janeiro.** E por q' de presente Se / me pede mais gente pello **aperto** q' tem acreçido a da. (ilegível) naõ hauer nos dos. Tersos, / todos os offes. Q' Saõ nessesarios mandar naprezente occasiã nas companhias da gente / q' denouo estou mandando listar pa. o do. socorro por cuja cauza nomeyo aAntonio Ribero / deLima por Alferes da companhia q' vai governando o Ajudante Françaço de Olivera. / eMiranda (ilegível) por ser pessoa de conhecido valor, agilidade, meriçimento honrrado / proçedimento (ilegível) Seruido aS. Magde. mais dedezaçete annos em praça de / (ilegível) capam. de campanha, eAlferes Terso pago da guar / nissaõ da cide. deolinda enq' deu baixa por seachar prezo por crime de festa liure Portanto ordeno ao Provedor da fazenda Real mande açentar Praça de Alfe / res ao do. Antonio Ribeiro deLima com o soldo q' lhe toca q o vençerã enq' o ex / cer Por acim convir ao servisso deS. Magde. que Deos gde. / Re. 29 de Mayode 1737

Duarte Sodre Pra.

(4) 1797

Illmo. eExmo. Sr.

Em execução da Real ordem de 10 // / de Novembro de mil Setecentos e noventa e seis, e de dezoito / de marco de mil Setecentos e noventa e sete, e de trinta e um / do mesmo mez, e anno, Sobre o des cobrimento das Nitricas, e mais / Minas destas capitania mandei vir a minha presença Manoel / de Arruda Camara, e lhe entreguei a carta que o encarregava desta / incumbencia com os mais papeis, e Instruções pertencentes a ella. / descuberta, **nomiando lhe para Seo correspondente neste Recife / a Jozé Joaquim de Carvalho**, Sargento habil, e inteligente nas / applicações. Aodito Manoel de Arruda Camara como / neguei as noticias que tinha de hua Nitrica, em que ha hum / Seculo com pouco fruto se trabalhou no sertão do Buique, / e a esse Lugar vai elle a derictura dar principio ás suas in / dagações. Em obervancia do § 2º. da Sobredito or / dem de dezoito de marco de mil Setecentos e noventa e sete em / que V. Exa. me comonica de haver Sua Magestade por bem / fazer mercê ao Sobredito Manoel de Arruda Camara de / hua penção de quatro centos milreis por anno, e de duzen / tos mil reis de ajuda de custo, e assim hua como outra q' / eu lhe mandace pagar por ordem **damesma Senhora** / o que fiz logo executar. E para que **debaixo / de hum golpe de olho** se veja tudo o que já aqui se prati / cou sobre este artigo acusta da Real Fazenda, tenho a honra de remeter a V. Exa. por copia o processo das or / dens respectivas que se achão na Secretaria deste Gover- / no para V. Exa. as por napezca. De Sua Magestade

Deos guarde a V. Exa. muitos annos. Re / de Pernambuco 21 de Agosto de 1797.

Illmo. eExmo. Sr.

D. Rodrigo de Souza Coutto

Thomaz Jozé de Mello

2. Características dos manuscritos do séc. XVIII (cartas oficiais)

a) *predomínio de parágrafos únicos ou longos*: **1, 2,3, 4**

b) *variabilidade gráfica*: **haperto** (3), **aperto** (3), todos os textos

c) *representação gráfica de vocábulos fonológicos*: **acon/ firmação, eporque Seentende, que se meconcedeu** (1)

d) *menor integridade entre os enunciados*: **um do Norte que demora para e / Ile Secenta Legoas deste Recife, e que se huã / freguezia nouamente erecta no Certaõ / por inuocação S. Francisco do Rio grande / do Sul . (1)**

e) *pontuação problemática*: **g.or, e também / ordenandome VMg. Nomease letrado, e (2), Porquanto meordenou S. Magde. que Deos gde. mandaçe Socorrer desta Praça a / de Noua colonia pello grande haperto enq'. seacha com, aguerra q' lhe fas a Nassaõ e ar / telharia como ja o tenho feito com os mantimentos equatro companhias compostas / dos offes. e soldados q' por destacamento mandei formar dos dous Tersos pagos desta / Praça do Recife e çide. deolinda q' Remeti pelo Rio de Janeiro. (3),**

f) *abreviaturas*: **VMge., R.am , ad.^a R am** (2)

g) *segmentação vocabular*: **en cumbencia** (4), **des co brimento** (4), **qual quer** (2)

h) *obscuridade de sentido*: **querendo como sou obrigado dar / cumprim.to as cartas dedelig.ca veio aminha casa com hum escrivão oP.e Fr Luis daPied.e Pre / sid.e intrudusido na exclusão do Prelado re / querendome meintentava desuspeito p^a as / d.as delig.cas obrig.do oescrivão com hum despo. do / g.or, esem emdgo. de eu lhe afirmar só dava / cumprim.to e execução a se remeter oagg.o enorme--/ ar letrado, escrivão, enão conhecia decousa / alguma q' lhe pudese tocar sobre o procedimento, /**

estados procedim.tos q' ouve (2), nomiando lhe para Seo correspondente neste Recife / a Jozé Joaquim deCarvalho (4), damesma Senhora (4),

i) o item h) se confunde com a dificuldade de explicitação das relações semânticas.

3. Amostras de cartas de leitores do séc. XIX

Diario de Pernambuco No 30

(1)

Hoje Quinta Feira 8 de fevereiro de 1827

Sr. Redactor

Havendo o Povo Braziliense mui / espontaneamente dado ao Sr. D. Pedro I (ilegível) ainda antes do Brazil estar / constituido, o titulo de Imperador, / claro està que que como tal lhe compete o / tratamento que se lhe dá M. I., / não constando porém Sr. Redactor, / que o Povo Braziliense por si, ou por / seus representantes tivessem concedi- / do a mais individuo, ou corporação al- / guma hum tal titulo, não sei porque / rasaõ, com que direito, ou porque au- / thoridade Illma. / Junta da Fazenda / Publica d'esta Provincia, arroga-se o / tratamento de M. I. , tratamento que não tem nem o poder legislativo da Nação pela Constituição que na mes- / ma se ha jurado, e que por Junta / conhecer-lhe não competia já o havia / deixado de maõ, mas que em 1826 / tornou a assumir.

Nas devações geraes a que proce- / dem os Corregedores em correições / nas Cidades, e Villas do termo de suas / comarcas, inquirem testemunhas so- / bre aquellas pessoas que uzaõ do ti- / tulo de Dom sem lhes pertencer, em / consequencia de huma de nossas leys / a qual impoem penas as pessoas que / convencidas saõ de hum tal crime; / ora, se quem usza do titulo de Dom / sem lhe pertencer he criminozo, o que será a Illma. Junta da Fazenda da Provincia, que exige o de M. I. , sem / que para isso esteja authorizada por / ley, alvará, ou decreto algum de legi- / tima autoridade ?

.....
Anno de 1829

(2)

Diario de Pernambuco

Segunda Feira 5 de Janeiro.

Bem longe d'entreter opiniaõ contraria / áquella, que sempre entretive do Thezou-
/reiro, e mais agentes do Loteria Publica em / favor do Seminario de Olinda, notto porem /
que que se não tenha publicado huma Lista Ge- / ral, empreça, porque em realidade quem
ar- / riscou o seu dinheiro, e na melhor fé, quer / taõbem na mesma boa fé, ter hum
dezenge- / no em forma. Eu ví Srs. Redactores, quei- / xumes contra o Thezouzeiro, que
precedeo / o actual, e não me atrevo a dizer, que fos- / sem bem fundados, mas se assim he,
elles / taõbem revertem agora sobre o Sr. Martino.

Sou Srs. Redactores.

O Amigo dos Esclarecimentos

Nos estamos bem informados por via / do Impressor da nossa folha, que o actual /
Thezouzeiro nenhuma culpa tem na demora / da publicaçãõ da lista exigida: assim como /
estamos persuadidos da boa fé de qualquer / dos Empregados nessa administraçãõ; casos
há, que se não podem prevenir, mas quanto / á nós, se se naõ tivesse dado tanto apreço / aos
gritos de corra a roda, a lista não leva- / ria quase 15 dias sem ser impressa, pois nos /
consta, que hoje (4) he que ella chegou / a Imprensa.

Os Redactores.

(3) Anno 1833 Quarta Feira 30 de Janeiro
Numero 25

Diario de Pernambuco

Correspondencia

SNR. Redactor – Queira Vmc. Aceitar / os parabens que por meio de sua folha dou / aos Guardas Nacionaes do Recife em con- / sequencia de já se achar criado o Conselho / de Disciplina, ainda que ignoramos quan- / do principiarão os seus trabalhos, no entre- / tanto o Senhor N. Zangado deve ter a glo- / ria de ter motivado esta execução da Ley; / aproveito esta ocasião para em duas pala- / vras responder ao seu anuncio do Diario d’/ hoje a respeito do Senhor Breck-mesfreg, / que com toda a sua dignidade não pòde dei- / xar de mentir no momento em que lhe deu / a satisfação de não Ter visto o autografo da / sua mão visto que o contrario disse a pes- / soas muito capazes as quaes se for preciso / aparecerão ao publico.

Seu venerado

O Nacional Moderado.

4. Características dos impressos do séc. XIX (cartas de leitores de jornais)

a) *mais abundante paragrafação*: cerca de 75% dos textos

b) *grafia mais uniforme*: **SNR. Redactor – Queira Vmc. Aceitar / os parabens que por meio de sua folha dou / aos Guardas Nacionaes do Recife em con- / sequencia de já se achar criado o Conselho / de Disciplina, ainda que ignoramos quan- / do principiarão os seus trabalhos, no entre- / tanto...** (DP, 1833),

c) separação dos vocábulos distintos. (v. textos)

d) *maior integridade dos enunciados*: (v. textos anexos)

e) *pontuação variada*: (aparecem os dois pontos, os parênteses, por ex.) **Nos estamos bem informados por via / do Impressor da nossa folha, que o actual / Thezoureiro nenhuma culpa tem na demora / da publicação da lista exigida: assim como / estamos persuadidos da boa fé de qualquer / dos Empregados nessa administração; (DP, 1829); Suponhamos Sr. Redactor, que te- / nho de fazer certo requerimento a S. / M. I. (porem attenda Sr. Redactor, / que fallo agora de S. M. I. o Sr. D. / Pedro I. residente no Rio de Janei- / ro; e não de S. M. I. a Illustrissima / Junta da Fazenda da Provincia,) (DP, 1827)**

f) redução drástica de abreviaturas: V. textos.

g) inexistência de segmentação vocabular: **V. textos**

h) maior clareza: **característica a ser melhor investigada**

i). *maior explicitação das relações semânticas e da argumentação* (isto pode se dever ao gênero): **ora, se quem usza do titulo de Dom / sem lhe pertencer he criminozo, o que será a Illma. Junta da Fazenda da Provincia, que exige o de M. I. , sem / que para isso esteja authorizada por / ley, alvará, ou decreto algum de legi- / tima authorityde ?**

Ainda que muitas reflexões occur- / rem agora a minha imaginação sobre este objecto Sr. Redactor, para não ser / estenço, somente lançarei mão das se- / guintes. (DP, 1827), Bem longe d'entreter opiniaõ contraria / áquella, que sempre entretive do Thezou- / reiro, e mais agentes do Loteria Publica em / favor do Seminario de Olinda, notto porem / que que se não tenha publicado huma Lista Ge- / ral, empreça, porque em realidade quem ar- / riscou o seu dinheiro, e na melhor fé, quer / taõbem na mesma boa fé, ter hum dezenga- / no em forma. (DP, 1829)

5. . Bibliografia

**I SEMINÁRIO NACIONAL FONTES
DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA:
DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
DE 01 A 04 DE DEZEMBRO DE 2009**

ISSN 2176-4514

ACIOLI, V. L. C.(1994). *A Escrita no Brasil Colônia*. Um guia para leitura de documentos manuscritos. Recife, FUNDAJ /UFPE.

BARBOSA, A. G. (1998). *O português escrito no século XVIII: fontes reunidas na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro*. In: CASTILHO, A T. de (org.). 229-238

ANDRADE, Antonio A. B. de (1978). *A Reforma Pombalina dos Estudos Secundários no Brasil*. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo/Saraiva.

AUROUX, S. (1992). *A Revolução Tecnológica da Gramatização*. Campinas, Ed. da Unicamp.

CARNEIRO, Z. de O. N. /ALMEIDA, N.L. F.de (1998). *Documentos dos séculos XVIII-XIX para a constituição de um banco de dados do português*.

CASTILHO, A. T. de (Org.) (1998). *Para a História do Português Brasileiro*. Vol. I: Primeiras idéias. São Paulo, Humanitas/Fapesp.

FAORO, R. (1991). *Os Donos do Poder*. Formação do Patronato Político Brasileiro. V.1. 9a. ed. São Paulo, Globo.

FRANK / B. HARTMANN, J. (1993). *L'«Inventaire systématique des premiers documents des langues romanes»*. Présentation d'une publication préparée par le SFB 321. In: SELIG, M. /FRANK, B. /HARTMANN/J. (éd.). 31-8

GOMES, S. de C. (1983). *Bibliotecas e Sociedade na Primeira República*. São Paulo, Livraria Pioneira.

GOODY, J. (1986): *A Lógica da Escrita e a Organização da Sociedade*. Lisboa, edições 70.

HABERMAS, J. (1984). *Mudança Estrutural da Esfera Pública*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro.

KOCH, P.(1993). *Por une typologie conceptionnelle et médiale de plus anciens documents/monuments des langes romanes*. In: SELIG, M./FRANK, B./HARTMANN, Jörg (éd.). 39-8

MELO, J. M (1973). *Sociologia da Imprensa Brasileira*. Rio de Janeiro, Petrópolis, Vozes.

SELIG, M/Frank, B./Hartmann, Jörg (éd.). *Le Passage à L'écrit dans Langues Romanes*. Tübingen, Gunther N. Verlag.

**I SEMINÁRIO NACIONAL FONTES
DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA:
DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
DE 01 A 04 DE DEZEMBRO DE 2009**

ISSN 2176-4514

SILVA, Beatriz N. da (1981). Cultura no Brasil colônia. Petrópolis, Vozes..